

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS



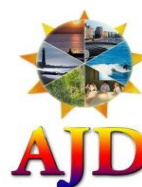
ILHA DO MAIO



AJD

Consultorias em Turismo

JANEIRO 2015



Consultorias em Turismo

Elaborado por : AJD - Consultorias em Turismo

Cidade: Assomada / Santa Catarina

Telm: 9222590/9864539/9932095

Email: ajdconsultorias@outlook.com

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	9
I. Objectivos.....	9
II. Metodologia.....	10

CAPITULO I – ENQUADRAMENTO GERAL

1. Breve Historial da ilha.....	12
1.1 Clima.....	12
1.2 Fauna e Flora.....	13

CAPITULO II – ILHA DO MAIO

1. Caracterização da ilha do Maio.....	15
1.1 Município do Maio.....	15
1.2 Nome.....	16
1.3 Presidente.....	16
1.4 Divisão Administrativa.....	16
1.5 Aspétos Geográficos	16
1.6 Aspétos Económicos.....	18
1.7 População/ Mão-de-obra/ Empregos/Educação.....	20
1.8 Turismo na Ilha do Maio.....	20
2. Atrativos Turísticos.....	22
2.1 Atrativos Naturais.....	22
2.2 Património Histórico-cultural.....	36
3. Equipamentos/ Actividades e Serviços Turísticos.....	50
3.1 Meios de Hospedagem.....	51
3.2 Meios de Restauração.....	52
3.3 Entretenimento.....	53

3.4	Agências de Viagens.....	56
3.5	Comercio Turísticos (venda de artesanato e outros souvenirs).....	56
3.6	Outros serviços de Apoio ao Turismo.....	57
3.7	Locais para eventos.....	59
4.	Infra-estruturas de Apoio ao Turismo.....	60
4.1	Sistema de Transporte.....	60
4.2	Sistema de Segurança.....	62
4.3	Sistema de Comunicação.....	63
4.4	Atendimento Médico-Hospitalar.....	63
4.5	Infra-estrutura Básica.....	65
4.6	Educação.....	66
4.7	Análise Swot da Ilha.....	66

CAPITULO III

PROPOSTAS.....	68
BIBLIOGRAFIAS.....	72
ANEXOS.....	74

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Rede das Áreas Protegidas da ilha do Maio.....	36
Tabela 2: Outras Festas Romarias.....	38
Tabela 3: Meios de Hospedagem.....	51
Tabela 4: Meios de Restauração.....	52
Tabela 5: Estabelecimentos Noturnos.....	53
Tabela 6: Agências de Viagens.....	56
Tabela 7: Análise SWOT da ilha do Maio.....	67

ÍNDECE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Mapa ZDTI's da Ilha do Maio.....	23
Ilustração 2: Área florestal e Centro Zootécnico.....	24
Ilustração 3: Salina.....	25
Ilustração 4: Lagoa do Cimidor.....	26
Ilustração 5: Praia Bitche Rotcha.....	27
Ilustração 6: Praia pau seco ou Cais.....	28
Ilustração 7: Praia Ponta preta.....	28
Ilustração 8: Ilhéu de Laje Branca.....	29
Ilustração 9: Dunas.....	30
Ilustração 10: Parque Natural de Barreiro e Figueira.....	30
Ilustração 11: Monte Penoso.....	31
Ilustração 12: Monte Batalha.....	31
Ilustração 13: Terras Salgadas.....	32
Ilustração 14: Monte de Santo António.....	33
Ilustração 15: Monte Branco.....	33
Ilustração 16: Ribeira de D. João.....	34
Ilustração 17: Ribeira de Lagoa.....	35
Ilustração 18: Ribeira de Morro.....	35

Ilustração 19: Procissão de Nossa Senhora da Luz.....	37
Ilustração 20: Desfile da Tabanca.....	39
Ilustração 21: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz.....	40
Ilustração 22: Capela de Santo António.....	41
Ilustração 23: Capela de Nossa Senhora do Rosário.....	42
Ilustração 24: Faluchos Belmira e Aleluia.....	42
Ilustração 25: Casas Tradicionais.....	43
Ilustração 26: Cruzeiros.....	44
Ilustração 27: Forte São José.....	44
Ilustração 28: Ruas Pavimentadas com Calçada.....	45
Ilustração 29: Casas Velhas.....	45
Ilustração 30: Cooperativa.....	46
Ilustração 31: Porto Cais.....	46
Ilustração 32: Trapiches.....	47
Ilustração 33: Cerâmica de Morro e Calheta.....	48
Ilustração 34: Produção de Carvão.....	49
Ilustração 35: Queijo do Maio.....	50

SIGLAS

AHN – Arquivo Histórico Nacional

AMART – Associação Maiense de Artistas

BCA – Banco Comercial do Atlântico

CECV – Caixa Económica de Cabo Verde

CMM – Câmara Municipal do Maio

DGT – Direção Geral do Turismo

EBI – Ensino Básico Integrado

FMB – Fundação Maio Biodiversidade

HÁ – Hectares

IIPC – Instituto Investigação Património Cultural

INE – Instituto Nacional de Estatística

KM – Quilómetro

M – Metro

PDMIM – Plano de Diretor Municipal da Ilha do Maio

PEDT – Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico

PIB – Produto Interno Bruto

PN – Policia Nacional

POT – Plano de Ordenamento Turístico

RNAP – Rede Nacional de Áreas Protegidas

RNRP – Rede Nacional de Áreas Protegidas

SDTBM – Sociedade de Desenvolvimento Turístico de Boavista e Maio

TACV – Transportadora Aérea Cabo Verdiana

USB– Unidades Sanitárias de Base

ZDTI – Zona de Desenvolvimento Turístico Integral

ZRPT – Zona de Reserva e Protecção Turística

APRESENTAÇÃO

O presente inventário turístico consiste na identificação, classificação e caracterização dos recursos turísticos, suas qualidades naturais, culturais e humanas que podem constituir um valioso instrumento para a planificação turística, uma vez que serve como um ponto de partida para avaliações e estabelecer prioridades necessárias para o desenvolvimento turístico. Este instrumento irá permitir tanto à autoridade central do turismo como ao município em apreço, entre outros interessados, elaborar planos, programas e projectos de desenvolvimento local e regional.

I – OBJECTIVOS

OBJECTIVO GERAL

O presente trabalho de investigação tem como objectivo geral, conhecer as principais potencialidades para a implementação e desenvolvimento do turismo na ilha do Maio, de modo a auxiliar no desenvolvimento turístico do município.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Identificar as potencialidades turísticas existentes na ilha do Maio;
- ✓ Fornecer a autoridade central do turismo e ao município do Maio um instrumento que permite a gestão dos recursos existentes;
- ✓ Identificar as dificuldades na implementação e desenvolvimento do turismo na ilha;
- ✓ Dotar os órgãos públicos e privados de informações sobre a economia do município de forma a possibilitar a planificação de ações e a tomada de decisões;

- ✓ Fornecer informações das regiões com potencialidades turísticas do município referenciado, possibilitando assim direccionar os recursos de forma a incentivar o desenvolvimento de atividades;
- ✓ Dispor do conhecimento de infra-estrutura existente no município, com o objectivo de facultar à administração municipal uma acção pró-activa na capacitação de empreendimentos;
- ✓ Reconhecer as potencialidades da localização geográfica, dos aspéto naturais, da riqueza cultural e dos monumentos históricos.

II – METODOLOGIA

A elaboração de qualquer trabalho de investigação requer a definição da metodologia, a que vai ser utilizada durante a realização do trabalho. É Nesta óptica que elaboramos a presente metodologia, no sentido de dar a conhecer a nossa postura na realização deste trabalho que constitui na utilização do método quantitativo e qualitativo para compreendermos melhor as potencialidades turísticas existentes na ilha e que podem ser fundamentais para o desenvolvimento do turismo.

Assim, fizemos:

1. Revisão bibliográfica, que se trata de uma reflexão sobre a abordagem do tema, com uma visão critica, sobre a bibliografia específica desta temática, procurando assim cruzar e sistematizar as abordagens dos diferentes autores. Para tal recorreu-se à leitura exploratória dos livros, revistas e jornais, com uma forte relevância sobre o tema em análise. Igualmente fizemos o tratamento de dados estatísticos, fornecidos junto de algumas instituições, nomeadamente, Direcção Geral do Turismo, Instituto Nacional de Estatísticas, Câmara Municipal do Maio e Associação Nacional dos Municípios Cabo-verdianos, entre outras. Após a recolha desses dados afetos aos diferentes domínios que constitui o desenvolvimento deste projeto, fizemos o tratamento analítico e sintético dos mesmos, representando-os em quadros, gráficos e figuras.

2. No trabalho de campo que consistiu em várias deslocações a ilha com a finalidade de conferir as informações conseguidas anteriormente, assim como realizar levantamentos *in loco* de forma a permitir a constatação da realidade vislumbrada através dos dados obtidos. Nesta fase, foi muito importante o apoio de algumas instituições parceiras tais como: Câmara Municipal do Maio, Sociedade de Desenvolvimento Turístico da Boavista e Maio, e o contacto com os habitantes locais o que permitiu à equipa de trabalho conhecer os pormenores mais relevantes do município, incluindo os aspetos físicos, visíveis, e os aspetos culturais, invisíveis, que vêm sustentar as informações aqui apresentadas.

3. Após a discussão do primeiro *draft* com a DGT, procedeu-se à elaboração do texto final deste inventário.

CAPITULO I – ENQUADRAMENTO GERAL

1. Breve Historial da Ilha

A ilha do Maio é uma das dez ilhas povoadas que fazem parte do arquipélago de Cabo Verde e das primeiras a ser descoberta em 1460. Pertencente ao grupo de Sotavento conjuntamente com as ilhas de Santiago, Fogo e Brava.

Dizem que o seu nome Maio tem a ver com o mês em que terá sido descoberta. Foi inicialmente utilizada como ilha de criação de gado, principalmente caprino, até ao seu povoamento que só se iniciou no final do séc. XVI.

A ocupação da ilha começou muito cedo, talvez uma ou duas dezenas de anos após o seu achamento, ainda numa fase precária, sem continuidade em que os donatários de Santiago ai mandavam lançar gados e os escravos, estes com o encargo de vigiar o gado à solta e também de cultivar o algodão.

A primeira cultura introduzida na ilha foi o algodão, lentamente abandonada devido ao aumento do interesse na extração do sal, que se tornou a principal atividade, nas mãos de uma companhia inglesa durante o século XIX – daí a designação de Porto Inglês para a Vila do Maio, sede de concelho e recentemente elevada a Cidade.

1.1 Clima

A ilha do Maio, assim como as outras do arquipélago, situa-se numa faixa de clima árido e semi-árido, de separação entre a zona quente e temperada, que se encontra limitada entre o centro das altas pressões subtropicais do Atlântico Norte e a linha da Convergência Inter tropical onde se verifica a predominância dos ventos alísios de Nordeste. É a oscilação desta que condiciona e favorece a pluviosidade das ilhas.

1.1.1 Temperatura

Na ilha do Maio as temperaturas são relativamente moderadas, variando médias mensais de 21,5° no mês de Fevereiro e 28° no mês de Setembro; A temperatura média anual é

de 22.5°C, o que demonstra temperaturas bastantes elevadas, raramente ultrapassam os 32.5°C das variações ao longo do ano embora se possa considerar uma ligeira concentração térmica-estival que corresponde ao período com possibilidade de ocorrência de chuvas.

1.2 Fauna e Flora

Flora

A ilha do Maio tem um grande potencial no que se refere a fauna e flora, no seu território. A flora terrestre destaca-se a vegetação como as grandes extensões das dunas, os coqueiros; *Ficus sycomorus* (Figueira), *Prosopis Juliflora* (Acácia americana), *Cocos nucifera* (Coqueiro), *Tamarix senegalensis* (Tarafe), *Arthrocnemum macrostachyum*; *Nauplius daltonii* (Macela); *Sesuvium portulacastrum*, a maior mancha florestal do arquipélago constituída principalmente por acácias. A vegetação é fundamentalmente constituída por um estrato de gramíneas anuais de pequeno porte, esparsas e efémeras e outras espécies xerófitas, com predominância das espinhosas.

Encontram-se manchas nuas de vegetação que alteram com as anteriormente citadas, servindo estas de pastos ao gado mesmo na época seca, pelo aproveitamento dos restos secos do fraco manto vegetal ou algumas espécies vivazes que conseguem crescer e que nalguns casos são consumidas abaixo da superfície.

Fauna

Fauna Marinha

A ilha apresenta recursos oceânicos estimáveis, pois cerca de 66% da plataforma continental do país se encontra associada às ilhas do Maio e Boavista. A ilha do Maio faz parte de grupo das ilhas de maior produção de zooplâncton (ovos, larvas de peixes crustáceos), demonstram grandes potencialidades ambientais, que podem ser explorados, sendo que as águas da ilha do Maio encontram-se com muita abundância de espécies marinhas, como Lagostas, lulas, polvos e vários animais de concha

(gastrópodes), Grandes pelágicos – Alba cora (Tunísia obus), Gaiado (*Katsuwonus pelamis*), Cavala preta (*Decapterus macarellus*), Cavala branca (*Decapterus punjais*), Chicharro (*Selar crumnophthalmus*), Demersais: Garoupas, Pargos e Sargos, Golfinho-pintado-pantropical, Tartarugas marinhas, Tubarão-gata, *Caretta caretta* (Tartaruga ou Tartaruga comum); *Eretmochelys imbricata* (Cagu ou Tartaruga-de-casco-levantado); *Chelonia mydas* (Cagu ou Tartaruga verde); *Mustelus mustelus* (Cação); *Negaprion brevirostris* (Tubarão-limão); *Ginglymostoma cirratum* (Tubarão-gata ou Tubarão-lixia); *Megaptera novaeangliae* (Baleia-de-bossa); *Tursiops truncatus* (Tonina ou Golfinho-roaz); *Stenella attenuata* (Toninha ou Golfinho-pintado-pantropical)

Fauna Terrestre:

Em relação a fauna Terrestre podemos observar uma grande variedade de animais em diferentes pontos da ilha, entre elas destacamos os seguintes: *Chioninia spinalis* (Lagartixa); *Tarentola maioensis* (Osga-do-Maio); *Neophron percnopterus*; (Passarón ou Abutre-do-Egipto); *Milvus migrans* (Milhafre ou Milhafre-Preto); *Falco tinnunculus* (Francedja ou Francelho – Peneireiro vulgar); *Tyto alba* (Coruja ou Coruja-das-torres); *Pandion haliaetus* (Guincho ou Águia-pescadora); *Numida meleagris* (Galinha-do-mato ou Galinha-da-Guiné); *Ammomanes cinctura* (Calhandra-das-dunas); *Alaemon alaudipes* (Calhandra-de-bico-curvo); *Cursorius cursor* (Galinhona ou Corredeira); *Arenaria interpres* (Rola-do-mar); *Calidris alba* (Pilrito-das-praias); *Numenius phaeopus* (Maçarico galego); *Charadrius alexandrinus* (Borrelho-de-coleira-interrompida); *Himantopus Himantopus* (Pernilongo - Pernalonga); *Halcyon leucocephala* (Passarinha); *Egretta garzetta* (Garça-branca); *Ardea cinerea* (Garça-real); *Pelagodroma marina* (Pedreiro-azul ou Painho-de-ventre-branco);

A Fundação Maio Biodiversidade participa na conservação da natureza e no desenvolvimento da ilha do Maio. É de salientar que a esta organização realiza passeios para observação das tartarugas e aves; caminhadas na natureza e sessões de mergulho, pensando sempre na sustentabilidade dos recursos existente.

CAPITULO II – ILHA DO MAIO

1. Caracterização da ilha do Maio

1.1 Município do Maio

Vila do Maio, conhecida e chamada Porto Inglês situada no Centro da cidade, onde abarca todos os patrimónios histórico-cultural, que ainda apresenta um valor arquitetónico do passado tipicamente do estilo português e inglês, e que tem grande importância para a ilha. No centro da cidade existe a igreja de Nossa Senhora da Luz, num estilo tardo barroco, construído em 1872, um pouco mais para o sudeste da cidade encontra o forte de São José, um património restaurado há pouco tempo, que foi construído no séc. XVIII, a ponte velho, o farol e a cooperativa que apresenta uma bela arquitetura, cujo telhado é chamado palhota africana, a norte, mais concretamente na salina existe um lago de 5 km de extensão do sal.

1.1.1 Historial do Município

O Concelho foi criado em 1894, altura em que foi destacado do Concelho da Praia, tendo sido a partir das eleições de 1991 que a Câmara Municipal assumiu a forma e as atribuições que lhe conhecemos hoje. O Município é composto por uma freguesia e a área geográfica corresponde a toda a ilha do Maio.

De acordo com as competências que lhe são atribuídas pela Lei das autarquias, a Câmara do Maio estabeleceu protocolos de cooperação e geminação com diversas entidades do poder local, ONG's e instituições internacionais. O principal objetivo destes protocolos era, a redução da pobreza e a melhoria das condições de vida dos munícipes.

1.2 Nome

Município de Porto Inglês

Paços do Concelho

Cidade do Porto Inglês – ilha do Maio.

1.3 Presidente

Eng. Manuel Jesus Jorge Ribeiro

Eleito pela primeira vez em 1996 até hoje continuação o seu mandato, já tem quatro mandato consecutivo.

Telefone: 255 16 91

Email: ribeirojorge0406@ gmail.com

1.4 Divisão Administrativa

As infra-estruturas: Os serviços da Câmara as instalações é arrendada num único edifício na Cidade do Porto Inglês, mais existem as delegações nas outras localidades para prestação de serviços fora da Cidade.

Delegações Municipais:

- Delegação de Calheta
- Delegação de Pedro Vaz
- Delegação de Barreiro

1.5 Aspetos Geográficos

A ilha do Maio reveste-se de características gerais específicas que se traduzem em ser a mais meridional das ilhas orientais do arquipélago, possui uma forma elíptica, com uma superfície de 269 km², com 24 km de comprimento no sentido Norte/Sul e 16 km no sentido Este/Oeste. A ilha é caracterizada por extensas superfícies planas, possuindo um

pequeno maciço montanhoso ao centro e uma envolvente de dunas. A ilha do Maio possui a maior área florestal do país.

A ilha do Maio é constituída por 14 localidades, distribuídas por toda a área da ilha, sendo que principais povoações, para além da Cidade do Porto Inglês, são: Morro, Calheta, Morrinho, Ribeira D. João, Pai António, Praia Gonçalo, Figueira da Horta, Barreiro, Alcatraz e Pilão Cão. A mais populosa é a cidade do Porto Inglês, seguida de Barreiro e das povoações da costa ocidental: Morro, Calheta e Morrinho.

Entre o Maio e a Boa Vista encontra-se a maior parcela, cerca de 66%, da plataforma marítima do país. A seguir à ilha da Boa Vista, o Maio possui a maior concentração de espécies marinhas de Cabo Verde.

A ilha é dotada de extensas e belas praias, sobretudo nas costas Oeste e Sul/Sudoeste. Este facto, associado às águas cristalinas, são um dos potenciais a explorar no desenvolvimento turístico previsível para a ilha.

Juntamente com as ilhas de Santiago, Fogo e Brava, integra o grupo Sotavento do arquipélago de Cabo Verde, sendo que se identifica muito com as ilhas do Sal e Boavista pelas suas características físicas de vastas áreas planas e belas praias de areia branca: Real, Galeão, Baía de Santana, as praias da Calheta Branca, Pau Seco e ainda as praias de Morro, da Vila, Porto Cais, Praia da Ponta Preta, da Lagoa, de Bitche Rotcha e Praiona.

A ilha do Maio, bem como as restantes ilhas de Sotavento, dada a sua **latitude** é relativamente menos afetada por essa oscilação, daí que seja relativamente menos sujeitas as secas e como tal, tem uma maior pluviosidade.

➤ **Latitude** 15° 06' N e 15° 20' N

➤ **Longitude** 23° 05' W e 23° 14'W

1.6 Aspectos Económicos

Na ilha do Maio as principais atividades económicas que contribuem para criação de principais fontes de rendimentos são extração de sal, a produção de carvão e a produção do famoso queijo. A pesca artesanal, a pecuária e a agricultura tradicional, são atividades complementares e que também contribuem para melhorar as condições económicas da população local.

1.6.1 Setor primário

1.6.1.1 Pecuária

A atividade pecuária é praticada na ilha desde a sua ocupação, constituindo um setor importante para a população local, revestindo-se de particular interesse económico. Tradicionalmente produzia-se peles de cabras, carne seca e salgada para o consumo local e para a exportação. O desenvolvimento do setor pecuário está fortemente condicionado pela presença de recursos forrageiros, muito dependentes das precipitações e da disponibilidade de rações alimentares importadas.

1.6.1.2 Pesca

A pesca na ilha do Maio, é praticada de forma artesanal constitui uma atividade importante para a população local. O mar da ilha é rico em recursos, onde a plataforma da ilha é estimada em 2.450 Km², formando juntamente com a ilha da Boavista, a maior plataforma insular do País (6.450 Km²), a qual possui uma importante quantidade de recursos marinhos (pelágicos costeiros, pelágicos oceânicos e lagostas costeiras).

O setor da pesca tem sido como um dos mais promissores, tanto para a economia da ilha como para a economia nacional, ela está a enfrentar constrangimentos de certo modo semelhantes a outras ilhas do País, sendo as principais dificuldades ligadas à captura, ao escoamento e aos aspetos relacionados com a comercialização, mas tem um papel importante, sendo que a gastronomia local é basicamente confeccionado a base de recursos marinhos e também ajuda na melhoria da dieta alimentar da população local.

1.6.1.3 Agricultura

Ilha do Maio possui as maiores potencialidades agrícolas, devido às condições climáticas menos áridas e a solos com maior vocação agrícola, no entanto, devido às precipitações registadas, a produção agrícola não consegue satisfazer as necessidades da população local. Na ilha é praticada a agricultura de sequeiro com aproximadamente 200 (ha) para o cultivo e, cujo os produtos destacado para essa prática são: o milho, feijões, a melancia, a abóbora e a batata-doce, mas também a produção expressiva da cebola, tem impacto excedente na produção, visto que a produção ultrapassa a capacidade de consumo local e muitas vezes vai ser exportado para outras ilhas.

1.6.2 Setor Secundário

1.6.2.1 Indústria

O setor das indústrias pode ser, principal fonte de rendimento para a população local, visto que a ilha tem grandes potencialidades de matérias-primas como a argila, o calcário, o gesso e o sal, da riqueza em recursos do mar (fauna) e flora para serem transformados em produtos comerciáveis para satisfazer as demandas sociais com aposta na prática do turismo. A indústria é considerada um ponto fraco para a ilha porque apesar da existência das potencialidades neste setor, está pouco desenvolvida de acordo com os entrevistados. A ilha precisa de indústria para transformação dos produtos, e apresenta uma pequena dimensão do mercado local, assim é preciso urgentemente de meios para escoamento dos produtos. A falta de meios de transporte de ligação a outros mercados e a falta de recursos humanos qualificados são os principais constrangimentos deste setor na ilha.

1.6.3 Setor Terciário

1.6.3.1 Comércio

O comércio tem grande importância na promoção das atividades económicas em que o turismo pode ser uma alternativa para aumentar o fluxo do comércio local, contribuindo para o desenvolvimento da ilha, melhorando as infra-estruturas. Com

aposta nesses setores podem surgir novas oportunidades de negócios para melhorar o nível de vida da população local. Uma das grandes fontes de rendimentos das comunidades locais tem sido a produção e venda de carvão, sal e queijo.

1.7 População/ Mão-de-obra/ Empregos

A população residente triplicou de 1940 a 2010, passando de 2.237 para 6.952 habitantes. O tamanho médio das famílias estima-se em 4.1 elementos. Nas últimas décadas (80 e 90) constatou-se um incremento da população, na ordem dos 2%, resultante essencialmente da migração da população da ilha de Santiago.

Segundo os dados do INE, a população residente no município do Maio é de 6.952 habitantes. Sendo que 3.365 são homens e 3.358 são mulheres.

A população de ilha do Maio é muito pobre, e o rendimento económico é muito baixo ou quase nulo, devido a baixo nível de escolaridade e de formação Profissional, a grande percentagem da população está desempregada, o que leva muitas pessoas a apostar do seu auto emprego. O público mais atingido são os Jovens que terminam o 12º ano deslocam para a cidade da Praia para continuar os seus estudos ou procurar emprego. Verifica-se uma grande necessidade de auto-emprego e criação de atividades geradoras de rendimento. Para tal existe uma grande necessidade de técnicos especializados, o que demonstra défice na formação a nível académico e profissional. Dizem que apesar da existência do Centro de Cerâmica, tecelagem possuem matérias-primas disponíveis para a produção; como grandes reservas de argila, mas nota-se pouco interesse por parte da população local em aprender.

1.8 Turismo na Ilha do Maio

O turismo é uma das áreas que mais tem contribuído para o aumento do produto interno bruto (PIB), e tem conduzido a um enorme investimento quer a nível público e privado. Segundo o PEDT 2010-2013, como consequência do aumento do investimento no setor do turismo, Cabo Verde já tem um perfil turístico, um dos pilares fundamentais para o

desenvolvimento do país, por isso, deve-se investir a nível interno e aproveitar o turismo como uma riqueza nacional.

A ilha do Maio apresenta algumas potencialidades para o desenvolvimento do turismo, que é considerado um dos principais setores que podem contribuir para o desenvolvimento da ilha, em geral. No entanto, pode ser um exemplo da disparidade entre desenvolvimento geral do país e o desenvolvimento local, contudo é de realçar os fatores que podem ainda contribuir para o desenvolvimento da ilha. As condições naturais da ilha constituem um grande atrativo para o turismo. Os valores ambientais, as riquezas culturais e etnográfica são potencialidades que podem ser exploradas, para o seu desenvolvimento. Os recursos naturais da ilha constituem um grande atrativo para o incentivo do turismo sol e praia, sendo o produto âncora da ilha. Os recursos ambientais (paisagens naturais, flora, fauna), a riqueza cultural e etnográfica são potencialidades complementares que podem ser exploradas e que pode contribuir para o desenvolvimento turístico. As lindas praias de areia branca e águas cristalinas e o clima agradável durante todo o ano, pode ser aproveitado para a prática dos desportos náuticos como (windsurf, pesca desportiva, mergulho; e de entre outros). Os recursos existentes podem potenciar o desenvolvimento da indústria, mas requerem explorações controladas, pois, caso contrário, podem causar problemas, como por exemplo, problemas ambientais, nomeadamente a sua degradação.

O setor do turismo, é uma atividade económica relevante no processo de desenvolvimento da ilha do Maio e de Cabo Verde. A aposta em novas formações ligadas ao turismo, tem sido importante para a capacitação dos recursos humanos na área do turismo, o que constitui um valor acrescentado ao desenvolvimento nesta área. A aposta no turismo, permitirá a criação de empregos, o desenvolvimento de outros sectores como transportes, prestação de serviços e setor primário.

2. Atrativos Turísticos

2.1 Atrativos Naturais

As potencialidades naturais são fatores determinantes num destino que tem grandes riquezas naturais, como a da ilha Maio. A ilha dispõe de muitos recursos naturais, como praias, grandes extensões das dunas, as zonas de desenvolvimento turístico integrado (ZDTIs), salina natural, área florestal, que tem tido um papel importante no combate à desertificação, no aumento da capacidade do solo para a infiltração e retenção de água, na melhoria da paisagem e das condições de vida das populações, principalmente no rendimento para a população rural, pois gera emprego e permite obtenção de rendimento a partir das plantações.

2.1.1 Zonas de Desenvolvimento Turístico Integrado (ZDTI)

São áreas que possuem excelentes condições paisagísticas e aptidão para o turismo e se destinam exclusivamente ao desenvolvimento turístico.

As ZTE (Zonas Turísticas Especiais)

Pensando no desenvolvimento turístico integrado da ilha foram delimitadas algumas áreas turísticas especiais e zona de Reserva e Proteção Turística que abaixo passamos a especificar e caracterizar:

As ZTE (Zonas Turísticas Especiais) da ilha do Maio foram criadas pelo Decreto - Regulamentar nº 7/94, de 23 de Maio. Posteriormente as suas delimitações foram alteradas, ao abrigo do Decreto - Regulamentar nº 7/2007, de 19 de Março e Decreto Regulamentar nº 4/2008, de 23 de Junho.

Assim, da articulação dos três diplomas legais acima referidos temos:

Na ilha do Maio existe 3 (três) Zonas de Desenvolvimento turístico integral (ZDTI's)

- ✓ ZDTI Sul Vila do Maio;
- ✓ ZDTI da Ribeira D. João;
- ✓ ZDTI de Pau Seco.



Ilustração1: Mapa ZDTI's da ilha do Maio. Fonte: CMM.

2.1.2 Área florestal

A ilha do Maio possui o maior perímetro florestal do arquipélago, localiza-se na zona de Calheta, estendendo-se até à zona de Ponta Morro perto das localidades de Morrinho e Cascabulho, com cerca de 500 (ha), correspondendo aproximadamente a 1.192.108 de plantas fixadas, constituído essencialmente por acácia americana, desempenha um papel importante na luta contra a desertificação, na conservação de água no solo, na satisfação da melhoria da paisagem e das condições de vida das populações, visto que contribui para geração de postos de emprego a partir das plantações e gestão da área, permitindo-lhe obter carvão através da madeira.

Em 1978 o governo construiu um Centro Zootécnico no interior da floresta, que alguns anos atrás servia como um espaço para a criação de gado (cabras e ovelhas) e hoje

encontra-se em desuso, agora este espaço está a ser utilizado como viveiro, onde podemos encontrar as plantas ornamentais e da fruticultura.



Ilustração 2: Área florestal. Fonte: Dany Martins.

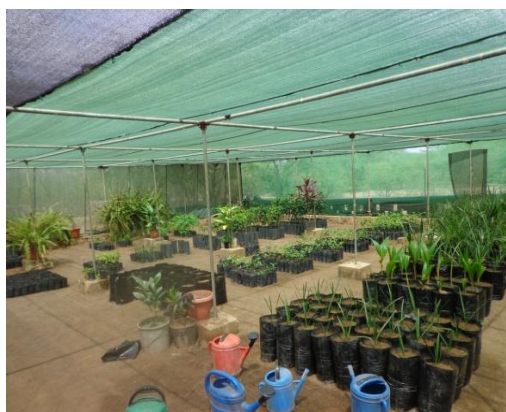


Ilustração 2: Centro Zootécnico. Fonte: Autor.

Proposta: Realização de roteiros de interpretação dos valores naturais existentes por guias especializados; Construção de centro de interpretação/ informação sobre a paisagem, fauna e flora.

2.1.3 Salina

Uma área natural de longa extensão de salinas para a extração do sal, com Superfície de 1,78 Km², sendo que este setor são fontes de rendimento de muitas pessoas, visto que já tem uma grande atividade de exportação.

A existência de uma fábrica no local facilita o trabalho de descarga dos produtos, sendo que Salina fica próximo do Porto. Entre o séc. XVI e XIX a principal – e quase exclusiva – ocupação produtiva da ilha foi a extração do sal, levada a cabo por ingleses. O sal extraído das salinas da ilha era enviado para Santiago que depois o exportava para a Europa, África e Brasil. Durante todo o séc. XVII, uma média de 80 navios anuais ingleses ancoravam na ilha de Maio, carregavam cerca de 200 toneladas de sal e partiam para a pesca do bacalhau noutras paragens. O sal marinho, que até ao século XIX foi de grande importância para ilha do Maio, é atualmente, explorado pela cooperativa de Produção do Sal. Cerca de 90% da produção é exportada para a cidade da Praia, Fogo, Brava e S. Vicente.



Ilustração 3: Salina. Fonte: Autor.

Proposta: Construção de locais de Recepção de turistas com restaurantes, esplanadas e locais de venda de lembranças turísticas na Salina. Colocação de um painel interpretativo, que relata a história da Salina.

2.1.4 Lagoa do Cimidor

Fica situado no litoral Sudeste da ilha, entre a Ponta dos Flamengos e Ponta do Morro, a volta dessa lagoa existe um mistério, pois segundo relatos terá desaparecido um homem a cavalo depois de ter entrado na lagoa e especula-se que tinha sido engolidos pela mesma, daí que ninguém tinha a ousadia de chegar perto da lagoa para se banhar ou pescar. Com uns 50 hectares é uma pequena superfície lacustre de caráter temporário separada da praia por uma cintura de dunas, alimentada pelo transporte das águas da chuva através das ribeiras e pela infiltração de água do mar. É uma zona utilizada pela comunidade de aves limícolas como pernilongos, maçaricos, rola-do-mar, pirlitos e borrelhos.



Ilustração 4: Lagoa do Cimidor. Fonte: CMM

Proposta: Melhoramento das vias de acessos ao local, sinalização e a inclusão da Lagoa Cimidor no roteiro turístico da ilha.

2.1.5 Praias

A ilha do Maio está cercada de lindas praias desertas de areia fina e branca e mar de um azul límpido. Algumas delas estão um pouco afastadas das estradas principais e só podem ser alcançadas de jeep, mota 4 rodas, a pé e até de burro, sendo que alguma delas implica deslocação de alguns quilómetros para chegada. Contudo a ilha no seu todo demonstra excelentes recursos naturais e que se apostarem nas melhorias das condições de acessibilidade desses locais, poderá contribuir para o desenvolvimento da ilha, dando ênfase a prática de vários segmentos do turismo.

Por toda a ilha existem extensas praias de areia branca, sabendo que as mais famosas são as praias de Bitche Rotcha e a praia da Ponta Preta. Algumas praias devido a pouca afluência de pessoas são escolhidas pelas tartarugas para fazerem a sua desova. As praias da ilha são, Praia de Bachona, Praia de Djanpadja, Praia Salina e bancona, Praia de Morro, Praia Gonçalo ou Praiona, Praia Calhetinha do Morrinho, Praia de Santa Ana, Praia Refugio Pesqueiro de Porto Cais, Praia e Dunas de Galeão, Praia Refugio Pesqueiro de Laje Branca, Praia e Dunas de Santo António, Praia e Refugio Pesqueiro de Praiona, Praia Gonçalo e Santo António, Praia de Prainha e Boca Ribeira, Praia de Guarda e Santa Clara, Praia de Monte Branco e Ribeira Baia, Praia e

Ponta dos Flamengos, Praia de Porto e Ribeira Funda, Praia de João Martinho, Praia de Boca Lagoa e Seada, Praia de Soca a Pau Seco, Praia Real e a Praia Boca Ribeiro, todas elas apresentam paisagens lindas, bem afastadas das estradas principais, e possuem grande potencialidade da fauna marinha. Cada uma delas tem o seu grau de atratividade capaz de despertar interesse dos visitantes.

Proposta: Criação de vias de acesso e infra-estruturas de suporte à observação e preservação das tartarugas marinhas, das baleias, golfinhos, dos corais e dos restantes recursos marinhos existente na ilha; Sinalização e interpretação de caminhos e dos locais de interesses turísticos; Realização de visitas guiadas com pessoais especializados e ação de sensibilização ambiental para monitorização das tartarugas marinhas nas principais praias da ilha.

De entre elas se destacam as 3 (três) mais frequentadas:

2.1.5.1 Praia Bitche Rotcha

Praia linda com paisagem exuberante em que durante o verão, sendo a época alta são realizadas várias atividades lúdicas e recreativas como o festival na areia conhecido como festival de “Bitche Roctha”, feiras e exposições que, normalmente estende-se até à festa do município (8 de Setembro).



Ilustração 5: Praia Bitche Rotcha. Fonte: Autor.

Proposta: Envolver a comunidade local no desenvolvimento das actividades no âmbito cultural e desportiva no local; promover campanha de preservação e conservação da praia, criar postais de promoção da praia.

2.1.5.2 Praia pau seco ou Porto Cais

A praia do Porto Cais é uma extensa praia de areia branca de água azul, cristalino e profundo, mesmo junto à praia pesca-se num pequeno cais beneficiando da grande variedade de peixes e mariscos que se podem encontrar na redondeza.



Ilustração 6: Praia Pau Seco ou Porto Cais. Fonte: Autor.

Proposta: Higienização do espaço, realizando a limpeza da área, para melhorar o ambiente do lugar, apostar na realização das actividades culturais e desportivas para atrair os visitantes e valorizar a praia, criar casinhas de nadador salvador tornando a praia mais segura.

2.1.5.3 Praia de Ponta preta

Situado no Porto Inglês, apresenta condições para a prática de turismo sol e praia, e turismo desportivo como a prática dos desportos náuticos e aquáticos, a pesca tradicional, vela surf, windsurf, e mergulho. Esta praia percorre alguns quilómetros de distância para sua chegada, fica mais a sul da ilha, é a praia mais frequentado pelos banhistas e amantes dos desportos.



Ilustração 7: Praia Ponta Preta. Fonte: Autor.

Proposta: Aposta na construção de infra-estruturas, de suporte aos desportos náuticos praticados na praia, um centro de interpretação ambiental de apoio a prática do turismo.

2.1.6 Ilhéu de Laje Branca

O ilhéu de Laje Branca localiza-se no norte da ilha, a 350 metros da praia, apresenta uma forma circular, com cerca de 60 metros de largura, sendo um dos menores ilhéus de Cabo Verde e o único da ilha do Maio. É considerada uma área de grande interesse para a conservação devido à nidificação do pedreiro azul, cujos ninhos são buracos no chão. O pedreiro azul é listado como “espécie rara” através do Decreto-Lei nº 7/2002. Além de se observar algumas espécies de aves como o pedreirinho e o pedreiro azul, ao redor do ilhéu podem-se observar também tartarugas marinhas.



Ilustração 8: Ilhéu de Laje Branca. Fonte: CMM.

2.1.7 Dunas

A ilha do Maio apesar de ser uma ilha muito plana é bastante árida, apresentando áreas desertas com lindas paisagens completamente cercado de grande quantidade de dunas, que são áreas formadas por uma grande porção de areia trazidas pelos ventos. Pode-se encontrar acácias, devido a um plano de reflorestamento da ilha, onde existe variedades de plantas como as palmeiras e de algumas espécies de animais.



Ilustração 9: Dunas. Fonte: CMM.

Proposta: Melhorias de vias de acesso, criação de postais para venda, sinalização e a inclusão das Dunas no roteiro turístico da ilha.

2.1.8 Parque Natural de Barreiro e Figueira

Situada na parte meridional da ilha do Maio, abrange uma superfície de 1.078 hectares, ocupa os fundos das ribeiras que representam a bacia aluvial mais importante da ilha, localiza-se entre a Ribeira de Chico Vaz, a Ribeira Capada e a Ribeira Lagoa. Na desembocadura da Ribeira Lagoa, gerou-se uma lagoa de água salobra, que se alimenta, sobretudo, de água marinha. Destaca-se como fundamentos de conservação mais importantes do sítio, a flora e fauna associadas à lagoa salobra e à praia, os recursos hídricos e os valores paisagísticos.



Ilustração 10: Parque Natural de Barreiro e Figueira. Fonte Autor.

Proposta: Melhorar as condições das vias de acesso, criação de locais de alojamento, restauração e animação turística, de modo a aumentar o tempo de permanência no local visitado.

2.1.9 Monte Penoso

O Monte Penoso com cerca de 436 metros de altura é mais alto da ilha do Maio. Apesar da sua origem vulcânica aqui encontram-se poucos vestígios dessa origem. O Monte Penoso e Monte Branco localizam-se na parte oriental do maciço interior do Maio. Em Monte Branco encontramos uma grande quantidade das matérias-primas para produção de cimento.



Ilustração11: Monte Penoso. Fonte: Autor.

Proposta: Criação de vias de acesso ao local, de modo a permitir maior acessibilidade ao local e a sua respeitava sinalização.

2.1.10 Monte Batalha

O Monte Batalha localiza-se a oeste da ilha, sendo o segundo monte mais alto da ilha com 294 metros de altitude, constituído por vários mantos, oferece uma bela vista para toda a costa oeste e o centro da ilha, sendo visível quase por todas as localidades da ilha. Especula-se que o seu nome advém do facto de no passado ter sido um espaço de luta pela sobrevivência de muitas famílias ou por ter acolhido ali algumas batalhas. Nas suas encostas pratica-se agricultura de sequeiro no tempo das chuvas e serve de espaço de pastagem para animais, sobretudo de criadores de Morro, Figueira e Calheta.



Ilustração12: Monte Batalha. Fonte: CMM.

2.1.11 Terras Salgadas

Terras Salgadas possui uma superfície: 25,42 Km² situa-se a noroeste da ilha do Maio, visto que se trata do maior ecossistema de salinas de Cabo Verde, sendo dotadas de uma vasta extensão de depósitos sedimentares do tipo aluvial provenientes da erosão dos macizos do interior da ilha. É uma zona formada por zonas de terras salgadas (com alto teor de sal) e montes de dunas, que detém a maior representatividades de comunidades vegetais de areia e da terra salgada da ilha. As zonas húmidas temporárias albergam uma interessante avifauna limícola, hospedando principalmente aves migratórias.



Ilustração13:Terras Salgadas. Fonte: CMM.

Proposta: Inclusão das Terras Salgadas no roteiro turístico da ilha, valorização e conservação da biodiversidade existente no local, criar mecanismos de vedação do espaço, melhoria nas vias de acesso e sinalização do local.

2.1.12 Monte de Santo António

A noroeste da ilha encontra-se o Monte de Santo António com cerca de 252 m acima da Planície árida. Nesta área a nível da biodiversidade podemos constatar, plantas endémicas, invertebrados e répteis. Na encosta deste monte é praticada a agricultura.



Ilustração 14: Monte de Santo António. Fonte: CMM.

2.1.13 Monte Branco

O Monte Branco situa-se a oeste de Pilão Cão, com 253 metros de altura é um monte muito importante a nível geológico, pois no seu lado ocidental encontram-se de acordo com certas fontes os sedimentos mais antigos de Cabo Verde, resultantes do afloramento de argilas compactas, intercaladas com algumas formações calcárias. Nele e nas suas redondezas existem algumas espécies de aves como a cotovia, a calandras dunas e a galinha-da-guiné. O monte é usado para a pastagem de gado, especialmente cabras, tendo-se feito extração de inertes para a pavimentação de estradas.



Ilustração 15: Monte Branco. Fonte: CMM.

Proposta: Criação de acesso e infra-estruturas para a prática do turismo de montanha, incentivar a prática das actividades como o montanhismo rapel e entre outros.

2.1.14 Ribeira de D. João

No fim da rua principal da localidade, um miradouro composto por um muro em pedra dá uma excelente visão sobre a Ribeira de D. João. Em tempos passados a ribeira apresentava o maior número de palmeiras e coqueiros do Maio, mas atualmente diminuiu muito o seu número. Pratica-se ali agricultura e criação de gado, alguns dos produtos que se cultivavam, são a batata-doce, mandioca, cana sacarina, papaia, cebola, pinha, goiaba, limão, manga entre outros.



Ilustração 16: Ribeira de D. João. Fonte: Autor.

Proposta: Sensibilização, informação e formação da população, para preservação e conservação das áreas agrícolas, criação de um centro/fabrica de produção de doces, sumos através da frutas existentes no local.

2.1.15 Ribeira de Lagoa

A Ribeira de Lagoa situa-se na parte meridional da ilha. Tendo em conta a sua grande extensão, é considerada a bacia aluvial mais importante da ilha, estendendo-se desde os montes Carquejo, Forte e Branco até ao mar. Historicamente, é considerado um dos pontos mais férteis de Cabo Verde, pois produzia-se batata-doce, mandioca, cana sacarina, da qual se fazia aguardente e mel, coco, banana, papaia etc., além da criação de aves como pavão, ganso, perús e patos. As propriedades privadas de regadio eram exploradas directamente pelos respetivos donos ou através de arrendamento e parcerias, sendo um dos maiores proprietários António Évora, conhecido como o "Rei do Maio".



Ilustração 17: Ribeira de Lagoa. Fonte: FMB.

2.1.16 Ribeira do Morro

A ribeira começa na zona do Monte Batalha e prolonga-se até ao mar na praia do Morro, passando ao norte da povoação, onde se pratica a agricultura, principalmente nas épocas das chuvas, extração de pedras e cascalho nas proximidades do Monte Batalha e extração de argilas para fazer barro numa zona que se chama Pedregal. Destaca-se ainda a presença de coqueiros e, na lagoa inundável de Boca do Morro, encontram-se aves limícolas e vegetação halófila.



Ilustração 18: Ribeira do Morro. Fonte: Autor.

2.1.17 Rede das áreas protegidas da ilha do Maio

Na ilha do Maio tem sete Áreas Protegidas incluindo as reservas naturais.

Espaço natural	Categoria
Salinas do Porto Inglês	Paisagem Protegida
Parque Natural do Norte da Ilha do Maio	Paisagem Protegida
Monte penoso e Monte Branco	Paisagem Protegida
Barreiro e Figueira	Paisagem Protegida
Lagoa do Cimidor	Reserva Natural
Reserva Marinha de Casas Velhas	Reserva Natural
Praia do Morro	Reserva Natural

Tabela 1: Rede das áreas protegidas da ilha do Maio **fonte:** site www.areasprotegidas.gov.cv

2.2 Património Histórico-Cultural

A ilha do Maio dispõe de vários atrativos no âmbito histórico culturais, sendo que algum desses atrativos precisa de melhores condições, restauração para que possa ser transformado em potencialidades turísticas, atribuindo o outro uso, porque representa um valor significativo para a ilha e para o país, sendo que cada uma delas constitui um potencial turístico que pode ser comercializado, proporcionando o desenvolvimento socioeconómico do destino, beneficiando a população local.

2.2.1 Atrativos Culturais Imateriais

2.2.1.1 Cultura

Ilha do Maio é rica em valores e tradições, e as manifestações culturais centram-se nas festas de romaria, nos grupos de tocatina, na música, na dança, na gastronomia e no artesanato. Tem sido feito algum esforço por parte das autoridades competentes no sentido de criar mais infra-estruturas e equipamentos, como por exemplo, a criação de

espaços, de convívio e lazer para a população, nomeadamente a “Casa da Juventude”, que ajuda a promover e desenvolver a vertente sociocultural. Também foram criadas várias infra-estruturas desportivas.

Algumas instituições, como a HABITÁFRICA, em parceria com a Câmara Municipal da ilha, têm feito um levantamento do património cultural, imaterial e material da ilha. Convém frisar que o reconhecimento do património arquitetónico, é de grande importância sociocultural e permite uma melhor preservação do mesmo. No entanto, na ilha do Maio, não existe sequer uma sala de cinema ou um espaço apropriado para a divulgação da cultura local.

Proposta: Envolver a população local nas actividades, como forma de salvaguardar a identidade cultural da ilha, apostando principalmente na camada jovem. Aposta na construção de casa da música; sala de cinema para melhor preservação da cultura, sendo que pode contribuir para satisfazer as demandas sociais.

2.2.1.2 Festa de Nossa Senhora da Luz

Existe na ilha, uma grande diversidade das festas populares, mas a festa da Santa padroeira da ilha é a festa de Nossa Senhora da Luz que se comemora no dia 8 de Setembro, no Porto Inglês. Neste mesmo dia se comemora o dia do Município. Dizem que é a festa mais rija da ilha do Maio, movimentando todos os setores da atividade, devido ao grande fluxo de pessoas que deslocam a ilha.



Ilustração 19: Procissão de Nossa Senhora da Luz. **Fonte:** Jornal Asemana.

2.2.1.3 Outras Festas Regionais

Localidade	Festa	Data
Morro	Nossa Senhora de Fátima	13 de Maio
Alcatraz e Pilão Cão	Nossa Sra. do Rosário	02 de Fevereiro
Calheta	São José	19 de Março
Vila do Maio	Santa Cruz	03 de Maio
Santo António	Santo António	13 de Junho
Ribeira de João	São João	24 de Junho
Pedro Vaz	São Pedro	29 de Junho
Morrinho	Nha Sant'Ana	26 de Julho
Vila do Porto Inglês	Nossa Sra. da Luz Santa Cruz	08 de Setembro 3 de Maio
Figueira	Cristo Rei	21 de Novembro
Cascabulho	Dia de Reis	07 de Janeiro

Tabela 2: Outras Festas Romarias. **Fonte:** CMM

Proposta: Realização do intercâmbio cultural entre moradores das regiões receptoras e visitantes.

2.2.1.4 Festas Populares

A festa tradicional mais importante da ilha é a festa do dia 3 de Maio, festa de Santa Cruz e os preparativos começam logo na primeira semana de Abril. À semelhança das outras ilhas realizam-se vários eventos desportivos, culturais e religiosas e vão do dia 03 ao dia 5 de Maio que termina com o desfile de tabanca e a devolução da cruz ao local de origem, o "Cruzeiro". Estas festas movimentam muitas pessoas durante semana que se comemora a festa, principalmente a noite, e é considerado um dos principais motivos para visitar o concelho, tanto por pessoas de outras ilhas como pelos turistas.

Proposta: Elaborar um plano detalhado para realização das atividades do âmbito cultural, criando espaço específico para o setor.

2.2.1.5 Tabanca

A tabanca é uma das formas de expressão sócio cultural de grande importância para a cultura da ilha do Maio, cujo principal grupo de Tabanca da ilha do Maio era presidido por Nha Xepa, que dominava quase todos os instrumentos utilizados na manifestação cultural, que se comemora no dia 19 de Março, dia de São José, em que pessoas do Norte, Cascabulho, Morrinho, enfim de toda a ilha encontravam-se com as de Calheta à entrada da povoação. A Tabanca é música, dança, representação teatral da sociedade e movimento de entre ajuda que está restringida aos enterros, rezas e à organização das festividades dos santos padroeiros (santos populares festejados em Maio e Junho), visto que demonstra a riqueza cultural da nossa realidade passada e que hoje constitui um valor significativo para a cultura que deve ser valorizada e conservada para que haja sustentabilidade.



Ilustração 20: Desfile de Tabanca. **Fonte:** CMM.

Proposta: Preservação e Promoção da cultura local, criar actividades em diferentes zonas da ilha com rituais de passagem de testemunho para os jovens;

2.2.1.6 Gastronomia

A ilha do Maio tem grande variedade de pratos típicos ligada ao peixe e marisco, sobretudo lagosta, polvo, lapa em outros. Em relação aos pratos relacionado a carne tem a thassina, cachupa, feijoadá, guisado do cabrito com xerém e diversos pratos tradicionais que é feito de carne de cabra salgada e seco para melhor conservação. A especialidade gastronómica local é a Caldeirada de Peixe. É feita com as mais deliciosas variedades de peixe fresco incluindo a garoupa e a lagosta. É um refogado que utiliza

batata-doce, inhame, mandioca, batata inglesa, abóbora e banana verde. É de salientar que a ilha do Maio tem semelhança de pratos em relação aos da ilha de Santiago, isso demonstra a fuga dos escravos no passado de uma ilha para outra.

2.2.2 Patrimónios Materiais

2.2.2.1 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz

A Paróquia do Maio (N. S. da Luz) que terá sido fundada em 1677, possui uma das mais belas e antigas igrejas da ilha, construída em 1872 no séc. XVIII, apresenta uma arquitetura clássica portuguesa e fica situado na cidade do Porto Inglês. O espaço é referência no concelho, sendo um dos atrativos mais visitados pelos turistas, e um importante espaço para os fiéis da ilha, sendo que a igreja tem um papel fundamental para a sociedade.

A Paróquia de Nossa Senhora da Luz funciona com (1) um Padre e quatro Irmãos de caridade que juntamente com os restantes membros da igreja prestam serviços religiosos à comunidade católica maiense.



Ilustração 21: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz. Fonte: Autor.

Proposta: Ampliação da infra-estrutura respeitando o padrão arquitetónico, com a utilização de materiais exóticos, sem provocar a poluição visual e comprometer a paisagem arquitetónica, promover visitas ao empreendimento no sentido de preservar a sua história.

2.2.2.2 Capela de Santo António

A capela localiza-se na ribeira de Santo António e apresenta as características da arquitetura tradicional, edificada de pedra e coberta de telha. De acordo com a lenda popular, perto da actual existia uma capela que foi demolida por ordem da Rainha D. Maria e o santo foi transferido para Porto Inglês, mas no dia seguinte o santo apareceu onde se situa a actual capela. Tendo em conta que o povoamento iniciado na parte norte da ilha, tudo indica que a Ribeira de Santo António foi o primeiro local de exploração agrícola da ilha.



Ilustração 22: Capela de Santo António. Fonte: FMB

2.2.2.3 Capela de Nossa Senhora do Rosário

Situada entre localidade de Alcatraz e Pilão Cão, perto do Monte Penoso, a Capela de Nossa Senhora do Rosário é a mais antiga da ilha e está relacionada com a história do primeiro assentamento humano do Maio, que ocorreu nessa zona. A capela é edificada de pedra e coberta de telha sobre uma estrutura de madeira. Foi, segundo dizem, construída pela comunidade antiga de Alcatraz, a “família Mendes”. De acordo com o mito popular, antigamente fizeram-se três tentativas para transferir o santo para a igreja do Porto Inglês, mas o santo sempre reaparecia no dia seguinte na capela do Penoso, pelo que decidiram deixar o santo na capela, contudo apresenta condições favoráveis para visitas que pode ser um atrativo turístico, sendo um local que revela o tempo vivido no passado dos povos da ilha do Maio.



Ilustração 23: Capela de Nossa Senhora do Rosário. Fonte: Autor.

Proposta: Organizar visitas culturais à capela, sinalização e melhoria das vias de acesso.

2.2.2.4 Faluchos Belmira e Aleluia

A palavra Falucho designa uma embarcação costeira com vela latina, visto que hoje demonstra valor patrimonial que marca a história da Ilha, que pode ser um atrativo para o turismo e que deve ser preservado.

Os faluchos Belmira e Aleluia transportavam os recursos (alimentos) da ilha do Maio para Santiago, devido aos extensos períodos de seca da primeira metade do século XX.



Ilustração 24: Faluchos Belmira e Aleluia. Fonte: Autor.

Proposta: Proteger o falucho com cercas sinalizadas, devido a sua história incluir nas visitas feitas pelas escolas e pelos turistas.

2.2.2.5 Casas Tradicionais

A ilha do Maio dispõe de muitas casas antigas, apresentando as mesmas características da arquitetura portuguesa, realçando o tempo colonial vivido no passado e que tem um valor significativo para Cabo Verde. Algumas delas precisam de restauração, sendo que podem ser usado como museus, entre outros espaços culturais. A imagem mostra casas vazias ou abandonadas com aparência multicolor, vivendas que foram construídas no passado e que com o passar do tempo exige remodelação. Apesar da existência de muitas casas antigas na localidade do Barreiro é um ponto obrigatório de passagem, onde podemos encontrar várias casas antigas coloridas que são atrativos para os turistas, e se forem restaurados podem constituir um forte ponto de atracão para o turismo cultural e rural, deste modo tem-se a oportunidade para potencializar outros segmentos de turismo.



Ilustração 25: Casas de Tradicionais. Fonte Autor.

Proposta: Aposta na reabilitação do património edificado, atribuindo outro uso, criação de um museu numa dessas casas, fazer pequenos núcleos museológicos em várias localidades da ilha, onde se possa juntar toda a cultura maiense e assim contar a sua história, realizar eventos culturais.

2.2.2.6 Cruzeiros

Na ilha do Maio existem variedade das Cruzes, duas na Salina, uma na Avenida Amílcar Cabral e duas na localidade de Calheta, construído com intuito de realizar as festas romaria, sendo locais de grande importância para os fiéis. Constituindo um sítio de grande valor cultural para a comunidade. A partir destas cruzeiras as pessoas da comunidade rezam em honra dos santos para pedir a chuva e para pagar as suas promessas.



Ilustração 26: Cruzeiros. Fonte: Autor.

2.2.2.7 Forte São José

O forte, sob a invocação de São José, foi erguido no século XVIII com a função de defesa do porto da vila sendo o maior e mais importante da ilha. Desde 1887 passou a abrigar um farol. Esta infra-estrutura foi construída como forma de combater e defender dos ataques das piratas, sendo este representa um testemunho do passado. Foi recentemente remodelado com intuito de resgatar a importância cultural e melhorar o seu aspecto pensando na oferta turística.



Ilustração 27: Forte São José. Fonte: Autor.

Proposta: Incluir no roteiro de visitas da ilha, trabalhando juntamente com as agências de viagem, criar salas com vestígios históricos para exposição.

2.2.2.8 Ruas Pavimentadas com Calçada

As fachadas das ruas ao redor da igreja, na praça e também nos estacionamentos dos carros demonstram um tipo de construções coloridas diferenciando-os das demais calçadas existente noutras localidades, feitas das pedras basálticas e da pedra de calcária, apresentando uma linha geométrica das cores.



Ilustração 28: Ruas Pavimentadas com Calçada. Fonte: Autor.

2.2.2.9 Casas Velhas

Situada na parte alta da Ribeira das Casas Velhas, a antiga povoação das Casas Velhas distava 3 km este da Cidade do Porto Inglês. Formou-se como núcleo antes de 1718, com cerca de 60 habitantes, na tentativa de alguns habitantes do Porto Guindaste (actual Porto Inglês) de fugir dos sucessíveis ataques piratas e dos abusos dos ingleses que naquela época se apoderaram da ilha. Hoje nesta zona existem restos de uma antiga habitação, seguramente sem relação com o antigo núcleo, de onde se consegue avistar a ribeira e a zona húmida das Casas Velhas.



Ilustração 29: Casas Velhas. Fonte: FMB.

2.2.2.10 Cooperativa

Apresenta uma bela arquitetura, diferenciando das outras infra-estruturas existente na ilha do Maio, cujo telhado é chamado palhota africana, apresenta um ponto forte para atracção turística.



Ilustração 30: Cooperativa. Fonte: Autor.

2.2.2.11 Porto Cais

É único porto da ilha, sendo as ruínas da velha ponte cais do Maio de 160 metros de comprimento, foi construído em meados do século XIX, por Luiz António Cardoso, para facilitar os escoamentos dos produtos e assim reduzir os encargos do carregamento, ainda se encontra ali presente.

Onde começaram as primeiras formas de comercialização e desembarque dos visitantes estrangeiros e que foi um importante local para realizações de comércio durante a época colonial. A existência do porto facilita a deslocação rápida de pessoas e escoamento de produtos.



Ilustração 31: Porto Cais. Fonte: Autor.

Proposta: ampliação e requalificação da orla marítima e do porto para receber mais barcos.

2.2.2.12 Trapiches

A existência de trapiches fez com que a produção de cultivo de cana sacarina tem sido aposta pela população de algumas zonas rurais na produção de aguardente, visto que desde tempos antigos os escravos que faziam este trabalho, e agora é feita pelos bois e as máquinas. Na ilha do Maio, mais concretamente na localidade da Figueira este tipo de actividade é feito eletricamente, visto que a mão-de-obra é a máquina acompanhada de algumas pessoas para o controle de algumas tarefas. A produção de grogue passa por uma série de processos, desde a tritura da cana-de-açúcar numa máquina, à retirada da calda, que por vezes demora várias horas, à colocação na pipa para fermentar, passando de doce a amargo, até à colocação na água para refrescar.



Ilustração 32:Trapiches. Fonte: Autor.

Proposta: Apoiar os produtores do grogue, com formações em boas praticas de higiene e fabrico, planos de marketing, criação da rota do grogue da Figueira.

2.2.3 Actividades Tradicionais

2.2.3.1 Cerâmica de Morro e Calheta

Duas pequenas aldeias com potencialidades artesanais, sendo que a principal fonte de rendimento é a pesca e o artesanato. Devido a diversidades de matérias-primas no setor artesanal. A fábrica tem condições mínimas de trabalho e quase sempre participam nas

feiras realizadas na ilha do Maio e nas outras ilhas, como forma de dar a conhecer os seus produtos, realizam lindos trabalhos e de grande qualidade. No centro do Morro existe uma cooperativa de artesanato de cerâmica, sendo reflexo das influências africanas, europeias e americanas, as suas formas mais autênticas e expressivas são a tecelagem, a tapeçaria, e diversos trabalhos feitos a partir do barro, coco e osso produzem-se vasos, estátuas, objetos decorativos, souvenirs, utensílios de cozinha e cinzeiros para venda local e para turistas.

Com aposta no turismo pode ser uma oportunidade para impulsionar o artesanato local, visto que pode promover a cultura tradicional da ilha do Maio, contribuindo assim para potencializar a criação de mais emprego. Na Calheta existe um centro de tecelagem formado por 12 elementos de diferentes áreas, com destaque para a pintura e para a escultura, onde produzem bolsas, toalhas bordadas, tapetes de parede, carteiras, utensílios de cozinha e panos de terra. Este produto está cada vez mais denominando no mercado como algo mais diferenciado e inovador, o que leva os turistas a assistirem todo o processo e que poder ser uma oferta para o turismo cultural no município.



Ilustração 33: Cerâmica de Morro e Calheta. Fonte: Autor.

Proposta: Apostar na formação de recursos humanos qualificados, diversificando e aumentando a produção, para expandir o mercado, realizar atividades para apoiar no processo de venda dos produtos.

2.2.3.2 Produção de telhas, calcário e gesso

Na ilha do Maio a existência de calcário, gesso e argila, ao que tudo indica tem quantidades suficientes para produzir cimento, produtos artesanais, telhas e demais produtos que podem ser produzidos através destes materiais. A ilha tem um projeto para a construção de uma cimenteira para o concelho de Santa Cruz, na ilha de Santiago, que

poderia contribuir muito para o desenvolvimento da ilha e do país, não está destinada à ilha do Maio. Este é abordado mais como uma questão política do que como um projeto concreto que visa o desenvolvimento. Apesar da polémica que tem surgido à volta do tema, a população do Maio acredita que a fábrica de cimento constitui uma oportunidade para o desenvolvimento da ilha.

Proposta: Investimento no setor da indústria (cimentaria gesso cerâmica), criando infra-estruturas básicas para melhorar a capacidade da produção e revitalização de indústria tradicionais abandonadas: cal, gesso e telhas de cimento.

2.2.3.3 Produção de Carvão

Com grande quantidade de flora espalhada por toda ilha, a população local tem despertado interesse pela prática de produção de carvão, visto que constitui um importante fonte de rendimento para muitas pessoas, dando aos turistas a oportunidade de apreciar *in loco* a forma como se faz a produção de carvão.



Ilustração 34: Produção de Carvão. Fonte: Autor

Proposta: Aposta na realização das actividades produtivas tradicionais, em função da demanda de mão-de-obra pelo setor de turismo, criar mecanismos de venda em todas as ilhas de Cabo Verde, aposta na modernização da produção.

2.2.3.4 Produção de Queijo

Devido a existência de grande quantidade de caprino, a ilha tem apostado no aproveitamento do leite das cabras para a produção artesanal do Queijo do Maio, foi um dos meios encontrados pela população rural para tirar algum proveito para combater a pobreza e para melhorar as condições de vida da população local.

O queijo do Maio é um queijo de cabra puro, que ainda hoje é apreciado pelo seu sabor peculiar, comparado com os queijos de cabra da Boavista, de S. Antão ou do Fogo, onde podemos encontrar uma queijaria na localidade da Ribeira D. João.



Ilustração 35: Queijo do Maio. Fonte: Autor.

Proposta: Aposta na criação de mais indústrias para aumentar a capacidade da produção do queijo, pensando, diversificar as formas de produção, criar um plano de comercialização.

3. Equipamentos/ Actividades e Serviços Turísticos

Tem sido feito algum esforço por parte das entidades competentes no sentido de criar mais infra-estruturas e equipamentos, como por exemplo, a criação de espaços de convívio e de lazer para a população, nomeadamente a “Casa da Juventude”, que ajudem a promover e desenvolver a vertente sociocultural. Foram criadas também várias infra-estruturas desportivas. Atualmente, todas as localidades da ilha possuem uma ou mais infra-estruturas desportivas. Ainda que poucas equipadas, sendo que o desporto é muito praticado por toda a ilha, nomeadamente o futebol.

Em relação aos meios de hospedagem e de restauração a ilha tem condições favoráveis para o incentivo do turismo, é de salientar que existem uma gama significativo desses serviços para satisfazer as demandas sociais oferecendo os seus clientes serviços de grande qualidade.

3.1 Meios de Hospedagem

Unidade	Tipo	Localização	Contacto	Nº de Quartos	Nº de Camas
Hotel Bela Vista	Hotel	Praia do Morro	2551388/66 9726584	40	80
Residencial Porto Inglês	Residencial	Porto Inglês	2551698	11	22
Aparthotel	Aparthotel	Porto Inglês	-----	36	110
Complexo Turístico Vila Tropical	Complexo Turístico	Porto Inglês	-----	10	22
Hotel Marilu	Hotel	Porto Inglês	2551198 2551347	12	24
Residencial Bom Sossego	Residencial	Porto Inglês	2551365 2551327	14	30
Big Game Maio	Hotel	Porto Inglês	5977996 9710593	10	14
Residencial Inês	Residencial	Porto Inglês	9937022	-----	-----
Imobiliária Ilha do Maio, Lda.	Imobiliária	Porto Inglês	9937022	-----	-----
B&B Crioulinha		Ponta Preta	9526212	-----	-----
Salinas Villages Apartamentos		Porto Inglês	-----	-----	-----
Apartamentos Ilha do Maio		Porto Inglês	255 13 12	-----	-----
B&B Casita Verde		Fontana	996 06 33	-----	-----
Casa Piero		Fontana	996 51 81	-----	-----
Marçal Monteiro Quartos		Porto Inglês	991 73 60	-----	-----
Residencial Maio Verde	Residencial	Ponta Preta	986 24 44	-----	-----
Spencer Quartos		Porto Inglês	991 74 38	-----	-----
Vila Tropical		Porto Inglês	255 11 84	-----	-----
Residencial Figueira Horta	Residencial	Porto Inglês	255 12 43	-----	-----
Stella Maris Village	Aparthotel	Ponta Preta	255 15 58	14	14
Residencial Jardim do Maio	Residencial	Porto Inglês	255 11 99	4	8

Tabela 3: Meios de Hospedagem. **Fonte:** Autor

3.2 Meios de Restauração

Restauração/Bar

A ilha do Maio tem a sua gastronomia específica, mas os pratos de carne são os mais famosos. O caldo de peixe à moda da ilha e o bife de atum são os pratos tradicionais, bem como receitas com lagosta e outros mariscos. Existem várias opções na escolha de restaurantes em cidade do Porto Inglês. Nas outras povoações existem bares ou restaurantes onde podemos comer e apreciar a famosa gastronomia maiense. Apresenta-se algumas sugestões, que são as seguintes:

Unidades	Tipo	Localização	Contacto
Bar Restaurante Flor de Brava	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 17 26
Benvindo		Morro	9942348
Restaurante Pizzeria Tutti Frutti	Restaurante	Porto Inglês	2551575/ 9979195
Snack Bar Maiense	Bar	Porto Inglês	255 11 88
Bar Paris	Bar	Porto Inglês	255 10 70
Duarte, Quintino Emílio	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 14 71
Fortes, Maria M Silva	Bar Restaurante	Ribeira D. João	255 18 68
Martins, Rosalina Silva	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 13 29
Merci Bar	Bar	Figueira	255 15 50
Reis, José Contina	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 12 18
Santos, Carolina Livramento	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 14 55
Santos, Maria N Freire	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 15 85
Ca' Nelinho	Bar Restaurante	Calheta Baixo	255 11 98
Atlântica Arroba		Porto Inglês	255 16 95
Bom Sossego	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 13 65
Casa de Pasto Bia		Porto Inglês	255 12 49
Casa de Pasto Mena		Porto Inglês	255 14 39
Marilú	Bar Restaurante	Porto Inglês	255 11 98
Restaurante Porto Inglês Lda.	Restaurante	Porto Inglês	255 16 98
A Gerência, Lda.	Restauração e Hotelaria	Ponta preta	983 73 26
Restaurante Porto Inglês Lda	Restaurante	Porto Inglês	255 16 98

Tabela 4: Meios de Restauração. **Fonte:** Autor

3.3 Entretenimento

O factor das actividades tem sido um factor de desenvolvimento na ilha do Maio, sendo que bem planeado pode contribuir para aumentar o fluxo económico da ilha, contudo contribuí para o desenvolvimento sociocultural. A ilha apresenta uma população bastante jovem e um número elevado de desemprego, torna pertinente a criação de meios que ajudem na ocupação dos tempos livres, fundamentais para combater os problemas sociais: como o consumo de droga, o alcoolismo e a prostituição.

A ilha dispõe de um programa onde realizam diversos actividades do âmbito cultural (teatro, música, dança, exposição de artes plásticas e artesanais, concursos de novos talentos, e entre outros), como forma de promover a cultura local, sendo uma da estratégia é valorizar a entidade local e também para o desenvolvimento do turismo, deste modo cria a oportunidade para novos empregos.

3.3.1 Estabelecimentos Noturnos

Unidade	Localização	Preço	Contacto
Esperança	Porto Inglês	100-150	2551095
Horizonte	Porto Inglês	100-150	-----
Luxor	Porto Inglês	100-150	-----
Nhunha	Porto Inglês	100-150	-----
Renascer	Porto Inglês	100-150	-----
Benelux	Cascabulho	100-150	-----
Maio Fishing Club	Porto Inglês	100-150	-----
Espaço tranquilo	Porto Inglês	100-150	988 91 60
Kabana Beach Bar na Praia	Porto Inglês	100-150	970 23 32
Discoteca Passageiro	Pilão Cão	100-150	-----

Tabela 5: Estabelecimentos Noturnos. **Fonte:** Autor

3.3.2 Instalações Desportivas e Praças

3.3.2.1 Espaço para Prática Desportiva

Atualmente, todas as localidades da ilha possuem infra-estruturas desportivas, na cidade do Porto Inglês onde concentra as principais infra-estruturas e serviços desportivos, como o estádio de futebol e várias placas desportivas, tendo as condições razoável para a prática dos desportos. Por isso o desporto é muito praticado por toda a ilha, nomeadamente o futebol e o futebol de praia, sobretudo na época de verão.

3.3.2.2 Lazer

3.3.2.2.1 Clubes Desportivas

- Marítimo de Cascabulho;
- Académico 83;
- Morrerense;
- Santana;
- Académica do Maio;
- Club Desporto Onzeunidos;
- Dunas de Morrinho;
- Figueirense da Figueira;
- Real Club Marítimo;
- Miramar de Ribeira Dom João;
- Cruzeiro Sport Club Calheta do Maio;
- Grupo Desportivo Cultural Santana;
- Beira Mar futebol Clube;
- Escola de Futebol “Os Titânios”;
- Barreirense.

3.3.2.2.2 Clubes Sociais e Associações

- Associação Mutualidade Saúde proteção Social
Tel.: 255 13 42
Porto Inglês

- Associação para Desenvolvimento Comunitário Morrinho
Tel.: 255 16 26
Porto Inglês
- Associação pro Morro
Tel.: 25519 19
Porto Inglês
- Cruz Vermelha (Conselho Local do Maio)
Tel.: 255 16 54
Porto Inglês
- Grupo Desportivo Cultural Santana
Tel.: 255 15 64
Porto Inglês
- Associação Maiense de Artistas (AMART)
Tel.:255
Porto Inglês
- Fundação Maio Biodiversidade
Tel.: 977 88 34
Porto Inglês
- Sociedade de Desenvolvimento Turístico do Maio e Boavista
Tel.: 255 17 91
Porto Inglês

3.3.2.2.3 Praças Públicas

Na Cidade do Porto Inglês dispõe de três (3) praças públicas de entre elas uma (1) digital, mais também existem diversos espalhados por toda a ilha, com condições para realização das actividades.

3.4 Agências de Viagens e Turismo

Com agravamento da crise mundial, a ilha do Maio sofreu de alguns problemas interna, como desativação de muitas agências de viagens, devido o baixo fluxo da procura pelas viagens e também por causa da falta de meios de transporte, que faz a ligação com a cidade da Praia, tanto a nível marítimo como também a nível aérea; há pouco fluxo de operação de voos para a ilha o que sempre coloca em causa outros sectores das actividades.

Unidade	Localidade	Contacto	Correio electrónico
Infotur	Vila do Maio	2551326/1927	_____
Magic Tours	Vila do Maio	2551371	_____
Globaltur	Vila do Maio	2551672	globaltur @cvtelecon.cv
Girassol Tours	Vila do Maio	2551288/62	Reservas @girassol.cv
TACV	Vila do Maio	2551256	agnmmo@ tacv.aero
Trip Tours	Vila do Maio	2551929	_____

Tabela 6: Agências de Viagens. **Fonte:** Autor

3.5 Comércio Turísticos (venda de artesanato e outros souvenirs)

Na ilha do Maio podemos encontrar diversas variedades de produtos feitos pelos artesões da ilha, esses produtos são feitos com matérias-primas locais: cal, gesso, argila e outros reciclados como: garrafa, plástico pedaço de ferro, concha, latas, folhas pedaços de madeira, pecas de carro, entre outros) como forma de preservar o meio ambiente contribuindo para a sustentabilidade da ilha. O artesanato sendo considerado um importante potencial para a ilha que tem vocação para ser um destino turística, mais á pouca aderência de aprendizagem por parte da população local, sendo que pode vir a ser um grande fonte de rendimento, proporcionando o desenvolvimento económico da ilha no seu todo.

❖ Centro de artesanato do Morro

❖ Bijuteria

Tel.: 970 08 71

❖ Loja de artesanato
Tel.: 973 27 79/ 989 61 43

❖ Artesanato
Calheta
Tel.: 972 66 32

3.6 Outros serviços de Apoio ao Turismo

A ilha possui todos os serviços de apoio para o bom funcionamento de qualquer segmento de turismo; a água e o saneamento básico têm sido uma das apostas do poder local na criação e nas melhorias desses serviços; existe infra-estrutura para dessalinização de água salgada em água doce, construção da rede de esgotos a nível da ilha, é de salientar que a ilha tem boas condições para aposta na prática do turismo.

3.6.1 Atendimento a Veículos

3.6.1.1 Postos de Combustíveis

- ✓ Posto de Enacol
Porto Inglês
Tel.: 255 13 69/14 69
- ✓ Posto da Shell
Porto Inglês
Tel.: 255 11 52/ 15 72

- ✓ Auto Evaristo Rent-A-Car, Lda.
Porto Inglês
Tel.: 255 20 49
- ✓ Toyota/ Serviços Oficina
Porto Inglês
Tel.: 255 17 00

3.6.1.2 Oficinas de Mecânica

- ✓ Oficina Mecânica Vitorino
Porto Inglês
Movél: 9946270
- ✓ Oficina Mecânica Ribeiro
Porto Inglês
Movél: 9855595
- ✓ Oficina Carpintaria e Drogaria Ramos
Porto Inglês
Tel.: 255 2014
- ✓ Oficina Serralharia Alcindo Lopes Correia
Porto Inglês
Tel.: 255 13 20

3.6.2 Bancos e Casas de Câmbio

- ✓ BCA-Banco Comercial do Atlântico
Porto Inglês
Tel.: 255 11 48
- ✓ BCN- Banco Caboverdiano de Negócios
Porto Inglês
Tel.: 255 11 84/12 72
- ✓ Caixa Económica de Cabo Verde
Porto Inglês
Tel.:255 14 09
- ✓ Caixa Poupança Credito Mutuo - Maense
Porto Inglês
Tel.: 255 13 90

3.6.3 Locais para a Prática Religiosa

Na ilha do Maio, mais concretamente na Cidade do Porto Inglês encontramos varias instituições religiosas: a igreja Matriz a Nossa Senhora da Luz, a igreja Nazareno, igreja Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias e demais crenças existente em toda ilha.

3.7 Locais para eventos

Existe vários locais para realizações das atividades, considerado como potencialidade de atração, visto que apresenta características favoráveis para prática de diferentes tipos de evento.

As localidades são muitos tranquilos, onde podemos encontrar algumas discotecas na cidade do Porto Inglês, na zona de Pedro Vaz e uma na Zona de Barreiro. As outras localidades, que por vezes animam se aos fins - de - semana com festas e bailes populares, mais também em alguns hotéis e restaurantes fazem noites de músicas ao vivo.

3.7.1 Espaços de Eventos

- ✓ Centro multiuso do forte de São José

Cidade Porto Inglês

- ✓ Polivalente

Cidade Porto Inglês

- ✓ Praia Bitche Rotcha.

3.7.2 Locais de Exposição

- ✓ Centro de artesanato de Calheta e Morro;

- ✓ Centro multiuso do forte de São José.

Cidade Porto Inglês.

4. Infra-estruturas de Apoio ao Turismo

4.1 Sistema de Transporte

A ilha do Maio dispõe de todas as infra-estruturas básicas de apoio para a prática de turismo, quer a nível de meios de alojamento, restauração, de segurança, etc., ambas demonstra condições que contribuem para o incentivo da actividade do âmbito sector turístico. A infra-estrutura é considerada um impulsionador do desenvolvimento do turismo, de modo que a criação de infra-estruturas, diminui o problema de carga e descarga de pessoas e cargas no tempo exato, facilita a deslocação de pessoas entre cidades, vilas e entre ilhas. As infra-estruturas de saneamento básico, água, rede de transportes, energia e entre outros também a ilha têm um bom nível da oferta. Em relação aos meios de transporte, ainda a ilha precisa de trabalhar em melhorias no domínio das infra-estruturas rodoviárias, aeroportuárias e marítimas, porque é de salientar que a ilha apresenta carências e a ineficiência nestes domínios, o que dificulta o fluxo das pessoas para a ilha, tornando a ilha isolada pouco movimentada.

4.1.1 Transporte Aéreo

No que respeita ao transporte aéreo, existe um pequeno aeródromo na ilha do Maio construído em 1985 e reabilitado em 2009. No entanto, as dificuldades ligadas ao transporte aéreo continuam, isto porque o preço das viagens é elevado. A viagem da ilha do Maio para a cidade da Praia tem uma duração de aproximadamente 15 minutos.

No que concerne ao transporte aéreo, a TACV garante a ligação com a cidade da Praia com 2 voos semanais nos aviões ATR da referida companhia.

Alguns constrangimentos:

- Voo irregular para a cidade da Praia;
- Tarifa demasiado alto nos voos da TACV para a capital do país.

A companheira responsável pela operação de voo é a TACV Cabo Verde Airlines, assegurando a ligação entre as ilhas.

- ✓ **Aeroporto:** 255 12 56/ 11 08
- ✓ **ASA- Aeroportos e Segurança Aérea:** 255 11 08 Fax: 255 18 08
Cidade do Porto Inglês

4.1.2 Transporte marítimo

O transporte marítimo na ilha do Maio constitui um dos principais factor para o desenvolvimento da ilha do Maio, devido a falta de condições do porto para receber “*roll-on e roll-off*” na ilha, dificulta bastante a ligação com o capital do país.

Em relação ao transporte marítimo a ligação entre ilha e à cidade da Praia é prestada pela “Agência Polar”, empresa privada de transportes marítimos que está a assegurar essa linha com ligação irregular de uma ou duas vezes por semana, a um preço muito acessível.

4.1.3 Transporte terrestre

A ilha do Maio possui atualmente uma rede viária que se estende por toda a ilha, o que demonstra boas condições, permitindo a circulação de pessoas e bens, contudo é de salientar que é um dos pontos mais marcantes do desenvolvimento da ilha

A ilha tem disponíveis os serviços de rent-a-car, serviços prestados pelas empresas privadas e os serviços de transporte público é assegurado pelo miniautocarro, Toyota hiaces e pick -up que fazem deslocação por diferentes pontos da ilha, visto que a ilha pode ser visitada num só dia.

Serviços de Rent-a-car:

- ✓ Maio Car, Lda.
Tel. 255 17 00
Cidade de Porto Inglês

✓ ELLCAR
Tel.: 255 19 00
Cidade de Porto Inglês

✓ Auto Evaristo Rent-A-Car, Lda.
Tel.: 255 20 49
Cidade de Porto Inglês

4.2 Sistema de Segurança

A ilha do Maio, é considerada bastante calma e segura, visto que pode ser um destino ideal para viajar aproveitando de tranquilidade para apreciar e usufruir das importantes diversidades de atrativos existentes.

4.2.1 Corpo de Bombeiros e Proteção Civil

A ilha dispõe de serviços de proteção, sendo a entidade responsável pela operação de emergência, no que tange a incêndio e outros serviços do género para a segurança dos munícipes.

✓ 800 11 12
✓ 255 1131
✓ Móvel: 993 97 91

4.2.2 Esquadra de Policia

Existe uma esquadra policial situado na cidade Porto Inglês que prestam serviços para a ilha toda e demais entidade que trabalha neste setor, tem sido fator dinamizador para a segurança, sendo que a ilha é considerado muito calmo.

✓ Esquadra Policial
Telef: 2551132
✓ Tribunal: 255 11 62/ 255 11 52

4.3 Sistema de Comunicação

4.3.1 Correio

✓ 255 13 93/ 17 20

4.3.2 Rede de Telecomunicação

A ilha dispõe de cobertura de rede telecomunicações fixo, serviços de rede móveis por toda a ilha e serviços de internet em algumas localidades, visto que esse sector é muito importante para a população local, contribuindo para obtenção de informação da ilha e do resto do mundo no tempo exato. Mas também a ilha do Maio tem um rádio comunitária Voz “di Djarmai”, que leva a informação da ilha e do mundo a todos os munícipes.

✓ CVTelecom: 800 10 10

✓ Fax: 255 13 64

4.4 Atendimento Médico - Hospitalar

4.4.1 Hospitais e Centros de Saúde

O Município do Maio na criação de infra-estruturas base, equipamentos e materiais evoluíram de forma positiva nos últimos anos, isso contribui para o desenvolvimento da saúde; Melhorando a qualidade, a eficácia, a eficiência e a equidade local na prestação dos cuidados de saúde, mais quando tem alguns casos considerado mais grave serão evacuados para a cidade da Praia. A construção de novo Centro de Saúde situado na cidade do Porto Inglês, inaugurado em Novembro de 2010, tem sido um ganho importante para a ilha.

✓ Delegacia de Saúde

Tel. / fax: 255 10 10

Cidade do Porto Inglês.

4.4.2 Centros de Saúde

Em relação a sector de saúde a ilha dispõe de dois postos sanitários, um na Calheta e outro no Pedro-Vaz; três Unidades Sanitárias de Base (USB), situadas nas localidades de Barreiro, Figueira Horta e Morrinho; apresenta melhores condições para satisfazer as necessidades da população. Existência de Recursos humanos qualificado: com médicos de clínica geral, oito enfermeiros, cinco agentes sanitários e um técnico de laboratório ao serviço de toda ilha.

- ✓ Posto Sanitário

Tel.: 256 11 30

Calheta

- ✓ Clínica Godente

Tel.: 255 17 61

Cidade Porto Inglês

4.4.3 Farmácias

- ✓ Farmácia porto Inglês

Tel.: 255 15 81

Telm.: 974 40 66

Cidade Porto Inglês

- ✓ Farmácia Carmelina Forte

Tel.: 255 13 70

Cidade Porto Inglês.

4.5 Infra-estrutura Básica

O processo de desenvolvimento da ilha do Maio tem mostrado resultados positivos nos domínios da infra-estruturação, dos avanços nos serviços básicos, deste modo cria a oportunidade de mais emprego e também contribuí para melhorar o desenvolvimento local, dando a população local a oportunidade de usufruir dos benefícios gerados. A ilha dispõe de número significativo das infra-estruturas básicas para satisfazer a demanda da população local e dos visitantes.

4.5.1 Água

Apesar das dificuldades existentes, alguns municípios já apresentam valores muito superiores à média nacional no que respeita a este sector. Um dos municípios que apresenta uma taxa superior à média nacional no que respeita à ligação à rede pública é a ilha do Maio. A ilha possui três centrais dessalinizadoras, uma na cidade do Porto Inglês, uma na localidade de Pedro Vaz e outra na localidade da Ribeira Dom João que, em conjunto, produzem cerca de 360 m³/dia, embora para satisfazer as necessidades de toda a ilha seja necessário produzir o dobro. As centrais até já possuem capacidade para produzir o dobro.

4.5.2 Saneamento Básico

Na ilha do Maio, os resíduos não são sujeitos a nenhum tratamento específico (em geral são queimados) na lixeira municipal, situada a cerca de 4 km da cidade do Porto Inglês entre as localidades da Figueira e do Barreiro. A recolha do lixo é feita porta a porta em toda a ilha. A colocação de contentores está em alguns pontos estratégicos, como por exemplo nas casas comerciais, serviços, restaurantes, hotéis e nas pequenas unidades industriais.

Relativamente, às casas de banho, nos últimos anos tem-se desenvolvido alguns projetos com vista a melhorar o acesso por parte da população. A ilha do Maio já apresenta um indicador superior à média nacional no que respeita aos alojamentos com instalação sanitária, 73% face a 63% da média nacional, mais também, cerca de 77% dos

agregados residem em alojamentos com sistema de evacuação de águas residuais e mais de 25% costumam evacuar as águas sujas somente através de fossa séptica (INE 2010).

4.5.3 Energia

A ilha tem uma cobertura de rede de energia elétrica que abrange os 87% da população, durante 24 horas por dia, segundo o INE (2010). A energia tem sido um dos problema frequente da ilha afetando vários setores das actividades como a pesca, a água e o comércio. Os cortes de energia são frequentes e por vezes prologam-se mais de 24 horas, prejudicando muitas pessoas particulares e estabelecimentos comerciais.

Na ilha do Maio, os principais meios para a preparação dos alimentos é o gás (cerca de 65%), a lenha (cerca de 25%) (INE 2010) e o carvão.

4.6 Educação

4.6.1 Sistema Educacional

Na área de educação a ilha dispõe de varias infra-estruturas educacional, como 13 (treze) escolas do ensino básico, 1 (um) escola secundaria e 1 (um) centro de formação profissional, sendo que este novo liceu e o centro de formação apresenta mais condições para a educação na ilha, fornecendo mais e melhores meios técnicos e diversificação do domínio para reforçar o conhecimento dos alunos.

4.7 Análise Swot da Ilha

Análise SWOT tem por finalidade inventariar os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades da ilha do Maio. As análises internas são os pontos fortes e fracos da ilha com as principais tendências do meio envolvente, e as análises externas são as ameaças e as oportunidades, são possíveis tendências que pode ser percebido para ser explorado e convertido em benefícios positivos.

<p>Pontos Fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diversidades de atrações; ✓ Belas praias de areia branca; ✓ História; ✓ Existência de vários projectos para sustentabilidade e conservação da fauna e flora; ✓ Maior perímetro florestal do país; ✓ Cultura rica e diversificada; ✓ Energia elétrica; ✓ Melhoria de acessibilidade; ✓ Existência de várias espécies endémicas da fauna e da flora; ✓ Existência de muitos recursos naturais; ✓ População hospitaleira e acolhedora ✓ Gastronomia; ✓ Infra-estrutura qualificado, agências de viagens. ✓ Segurança 	<p>Pontos Fracos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixa taxa de emprego; ✓ Poucas ligações aéreas e marítima ✓ Emigração; ✓ Fraca oferta turística; ✓ Concorrência; ✓ Recursos humanos qualificados; ✓ Existência de alguns patrimónios degradado; ✓ Transportes; ✓ Porto e aeroporto; ✓ Divulgação; ✓ Posto de informação turística;
<p>Ameaça:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mudanças climáticas; ✓ Destinos Concorrente em preço mais baixam; ✓ Tráfico de droga; ✓ Competitividade; ✓ Falta de mão-de-obra qualificada; ✓ Sazonalidade. 	<p>Oportunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Localização; ✓ Aposta em novos segmento no mercado ✓ Expansão no mercado ✓ Facilidade de deslocação ✓ Oportunidade de negócio.

Tabela 7: Análise SWOT da ilha. **Fonte:** Autor

CAPITULO III

PROPOSTAS

A grande proposta que fazemos para o desenvolvimento do turismo na ilha do Maio, é a elaboração de planos regionais de turismo, de carácter municipal e multidisciplinar, onde se aproveitarão as informações e indicações contidas neste inventário para a projeção do turismo a nível local.

Apresentamos assim neste ponto as seguintes indicações:

- Apostar fortemente no sistema de transporte, para fazer a ligação com as restantes ilhas, principalmente com a ilha de Santiago, onde devem ser melhoradas, a nível dos meios aéreos com voos regulares, e ter em especial atenção a nível dos meios marítimos deve-se ter viagens regulares, com mais qualidade, segurança e rapidez, cumprindo assim os horários previstos.
- Capacitação dos recursos humanos na área turística;
- Coordenar, acompanhar o desenvolvimento do variados tipos de turismo;
- Incentivar a criação de grupos/empresas de produção de eventos culturais;
- Conceder mais incentivos para estimular as organizações público/ privado a operar no mercado turístico;
- Sensibilizar a população local sobre a importância dos recursos naturais/culturais existente na região, e como preservá-las para que haja sustentabilidade;
- Envolver a comunidade local no desenvolvimento das actividades do âmbito cultural;
- Criação das políticas de fiscalização;
- Fomentar a criação de pequenos negócios nas comunidades locais;

- Aposta no sector artesanal, com produtos locais e históricos para sua promoção através do turismo;
- Realização de parcerias inter-sectoriais;
- Criação de postos de informações turísticas;
- Definir percursos pedonais ou com recursos aos animais e outros meios de transporte (bicicleta, moto 4, burro e outros), que fazem contacto direto com a natureza e projetar rotas turísticas;
- Criação de planos de comercialização de tudo o que é feito apartir da natureza, que prevê a criação de riqueza para as populações locais, seja pela criação de posto de trabalho e que possibilita efetuar negócios à volta dos pontos de interesse turístico e fazer a distribuição de dividendos resultantes de um aproveitamento sustentável da natureza.
- Criação de uma rede de roteiros turísticos, com o objectivo de melhorar a oferta turística da Ilha.
- Apoiar iniciativas inovadoras.
- Promoção do produto, genuíno da ilha do Maio, devidamente certificada com a marca “ Made in Maio”.
- Realização de diferentes feiras para dinamizar a economia local.
- A criação de um teatro municipal, onde se faz a realização de diversos espetáculos.
- Criação de uma unidade museológica e de interpretação dos recursos naturais, geológicos, históricos e culturais, promovendo assim a interatividade com os visitantes.
- Identificação de ruas e numeração de casas em todas as localidades da Ilha;
- Revitalização dos costumes locais: artesanato, folclore, festivais, gastronomia etc;

- Preservação e a reabilitação de monumentos, edifícios e lugares históricos;
- Criação de condições de acesso aos atrativos;
- Sinalização e interpretação de caminhos e dos locais de interesses turísticos com recursos de simples interpretação.
- Melhorar o serviço de transportes públicos, com ligação diária a todas a localidades da Ilha;
- Criação de um Miradouro, onde se pode observar as aves, e contemplar a beleza paisagística da beleza da Ilha;
- Criação de infra-estruturas de suporte à observação e preservação das tartarugas marinhas, das baleias, golfinhos, dos corais e dos restantes recursos marinhos existente na Ilha;
- Formação de nadadores salvadores e dar todo o suporte para a sua atuação nas praias;
- Aposta na criação de um gabinete de turismo na ilha;
- Articulação com mercado turístico para a comercialização de produtos;
- Criar incentivos financeiros para projectos de turismo;
- Criação da rota da musica da ilha, com festivais temáticos na natureza ao longo de todos os meses e nas diversas localidades da ilha.
- Melhorias de vias de acessos a principais locais de interesses turísticos.
- Criar sinalização turística Municipal e cartas de informação turística nas principais praças da Ilha;
- Realização de percursos interpretativos da fauna e flora com guias especializados.
- Incentivar a construção de postos de recepção de turistas com restaurantes, esplanadas e postos de vendas de lembranças turísticas (souvenires);

- Construção de um centro de interpretação ambiental;
- Promover a defesa e conservação do património documental, através da criação, organização e dinamização dos arquivos, bibliotecas e museus.
- Promover o respeito dos valores gerais da cultura e a defesa da identidade e memória colectiva cabo-verdiana, protegendo, em particular, os valores da integridade, verdade e autoria de todas as criações culturais, sejam quais forem as formas e meios por que se manifestem;
- Criação de um espaço de venda e ensino, das actividades marítimas e subaquáticas, como a pesca tradicional a vela e mergulho;
- Criar folhetos e postais de promoção a ser distribuídos aos visitantes da Ilha.

BIBLIOGRAFIA

CABO VERDE, Direcção Geral do Turismo, *Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Cabo Verde* (2010), Praia: Direcção Geral do Turismo;

CABO VERDE, Ministério de Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território, Direcção Geral da Descentralização e Administração local (s/d), Praia, obtido em www.interface.gov.cv;

CARREIRA, António; A ilha do Maio, Alguns aspectos sociais e demográficos – SEPARATA nº 18 Da Revista Do Centro De Estudos Demográficos;

FARIA, Fernando (1984); Os solos da ilha do Maio (República de Cabo Verde), Lisboa - Instituto de Investigação Científica Tropical;

FUNDACIÓN CEAR HABITÁFRICA, Catálogo – Inventario do Património Cultural da ilha do Maio, Universidade de Las Palmas, Outubro de 2010;

FUNDACIÓN CEAR HABITÁFRICA, Descrição das Potencialidades e Problemas que afectam o Património Natural e Cultural da ilha do Maio, Março de 2011;

FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE, Recursos Naturais e Culturais das Áreas Protegidas da ilha do Maio, Direcção Geral do Ambiente e Câmara Municipal do Maio, Novembro de 2014;

INE. 2010. IV Recenseamento Geral da População e da Habitação 2010 Praia, Cabo Verde;

ONOTUR (2009), Estudos de caracterização e perspectivas de Desenvolvimento de turismo em Espaço rural em Cabo verde a Ruralidade em Morabeza. Lisboa. Obtido em www.winresources.pt;

SANTOS, António Ribeiro, Subsídios para um plano de desenvolvimento integrado da ilha do Maio, Monografia apresentado ao Instituto Superior de Educação (ISE) para obtenção do grau de Licenciatura, 2005;

Legislação Consultadas e obras institucionais:

República de Cabo Verde. (1990). B.O Lei nº 1º/III/90 de 29 de Dezembro. Lei de base do património cultural;

Decreto – Regulamentar nº 7/94 de 23 de Maio;

Decreto – Lei nº 7/2002;

Decreto – Lei nº 7/2007 de 19 de Março;

Decreto – Regulamentar nº4/2008 de 23 de Junho.

SITES CONSULTADOS

<http://www.areasprotegidas.gov.cv/index.php/en/lista-noticias/94-parque-natural-de-barreiro-e-figueira-passa-a-ser-paisagem-protegida>. Acessado em 15/11/2014;

<https://kiosk.incv.cv/V/2014/11/25/1.1.72.1932/p2156> Acessado em 03/12/2014;

<http://www.asemana.publ.cv/spip.php?article26385> - Acessado em 17/12/2014;

http://www.itwebsolucoes.com/sdtimb/020_1994 – Acessado em 12/11/2014;

www.morabatur.com/?q=node/75 - Acessado em 14/11/2014;

www.nosgenti.com/?p=2968 – Acessado em 05/10/2014.

ANEXOS

1. ATRACTIVOS NATURAIS		
Tipos	Subtipos	Características
1.1 Praias		
1.2 Parques e Reservas Naturais		
1.3 Fauna e Flora		
1.4 Montanhas		
1.4.1 Picos		
1.4.2 Montes		
1.4.3 Serra		
1.5 Dunas		
1.7 Ribeiras		
1.8 Jardim Botânico		
1.9 Florestas		
1.10 Salinas e zonas húmidas		

2. PATRIMÓNIO HISTÓRICO-CULTURAL		
Tipos	Subtipos	Características
2.1 Manifestações Culturais		
2.1.1 Música		
2.1.2 Dança		
2.1.3 Artes Plásticas		
2.1.4 Artesanato		
2.1.5 Festas e Romarias		
2.1.6 Folclore		
2.2 Gastronomia		
2.2.1 Pratos Típicos		
2.2.2 Doçaria		
2.5.2 Bebidas		
2.3 Monumentos		
2.3.1 Patrimônio Arquitetônico		
2.3.2 Lugares históricos e arqueológicos		

3. ACTIVIDADES		
Tipos	Subtipos	Características
3.1 Eventos		
3.1.1 Conferências e Negócios		
3.1.2 Desportivo		
3.1.3 Festivais e Espetáculos		
3.2 Entretenimento e Lazer		
3.2.1 Teatro		
3.2.2 Música ao Vivo		
3.2.3 Roteiros Turísticos		
3.2.4 Feiras e Exposições		
3.1.4 Acontecimentos programados		
3.3 Desportivas		
3.3.1 De aventura		
3.3.2 De natureza		
3.3.3 Equestre		
3.3.4 Náuticos		

4. EQUIPAMENTOS		
Tipos	Subtipos	Características
4.1 Recreativos		
4.1.1 Casinos		
4.1.2 Campos de golfe		
4.1.3 Spas e Balneários terapêuticos		
4.1.4 Parques Temáticos		
4.1.5 Jardim Botânico		
4.1.6 Discotecas/Bares		
4.1.6 Cinemas e Anfiteatros		
4.2 Turísticos		
4.2.1 Hotéis e Aparthotéis		
4.2.2 Pensões e Pousadas		
4.2.3 Aldeamentos Turísticos		
4.2.4 Restaurantes e Snack-bares		
4.2.5 Agência de viagens		
4.2.6 Marinas		
4.3 Desportivos		
4.3.1 Centros de mergulho		
4.3.2 Campos de golfe		

4.3.3 Instalações de apoio a desporto náutico		
4.3.4 Instalações de apoio a desporto de natureza		
4.3.4 Centro equestres		
4.4 Culturais		
4.4.1 Museus		
4.4.1 Centros de artesanato e exposição		

FICHA 2		
1	Nome:	
2	Localização:	
3	Descrição:	
4	Particularidades:	
5	Estado actual: <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo <input type="checkbox"/> Ruim	
6	Meios de acesso: <input type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Pavimentado <input type="checkbox"/> Não pavimentado <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Calcetado <input type="checkbox"/> Terra Batida	Distância em km:
		Tempo do percurso: <input type="checkbox"/> 30 MN <input type="checkbox"/> 1 H <input type="checkbox"/> Mais de 1H
7	Transporte: Tipo <input type="checkbox"/> Hiace <input type="checkbox"/> Autocarros <input type="checkbox"/> Táxi <input type="checkbox"/> Rent-a-car	Frequência: <input type="checkbox"/> Uma vez ao dia <input type="checkbox"/> Várias vezes ao dia
8	Tempo necessário para conhecer o atractivo: <input type="checkbox"/> Horas <input type="checkbox"/> 3 Dias <input type="checkbox"/> Pernoite <input type="checkbox"/> Mais de 3 dias	14
		Serviços existentes dentro e arredores do recurso: <input type="checkbox"/> Alojamento <input type="checkbox"/> Restauração <input type="checkbox"/> Comercio <input type="checkbox"/> Posto de informação <input type="checkbox"/> Posto primeiro socorros <input type="checkbox"/> Guias <input type="checkbox"/> Centro de interpretação <input type="checkbox"/> Animação turística



DIREÇÃO GERAL
DO TURISMO



Um país...Dez destinos

